



O LÚDICO COMO UMA FERRAMENTA FACILITADORA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: A PERSPECTIVA DE NOVOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Raissa Mikaelly Souza da Silva ¹
Alexandre Ribeiro da Silva ²
Maria Alice de Oliveira Lima ³

RESUMO

O presente trabalho visa compreender o processo pelo qual os professores da Educação Infantil desenvolvem atividades em sala de aula, utilizando dos recursos lúdicos como uma ferramenta facilitadora para o processo de ensino aprendizagem. A partir do ponto inicial obtivemos como objetivos identificar como o lúdico auxilia no processo ensino e aprendizagem das crianças; Descrever a relevância do lúdico no processo ensino e aprendizagem; Abordar a influência do lúdico no desenvolvimento infantil segundo uma revisão bibliográfica. Para fundamentar a pesquisa e articulamos as nossas discussões utilizamos tais autores; por Friedmann (1998), Kishimoto (1999), Fantacholi, (2011) e Oliveira (2012). Como metodologia, foi adotado uma abordagem qualitativa quantitativa, com estudo de caso, no qual houve aplicação de questionário com docentes da Educação Infantil recentemente formados que ingressaram no mercado de trabalho ao término da faculdade. Os resultados alcançados revelaram que, na Educação Infantil, que os caminhos lúdicos podem ser utilizados a fim de auxiliar as crianças a reconhecer, compreender e construir conhecimento. Assim, ao buscar novos métodos de ensino, quanto mais espaços lúdicos fornecermos, mais felizes, espontâneas, criativas, autônomas e emocionais as crianças serão.

Palavras-chave: Educação Infantil, Lúdico, Aprendizagem, Desenvolvimento, Criança.

INTRODUÇÃO

O tema proposto neste trabalho vem proporcionar a relevância do estudo de uma breve discussão sobre a importância do lúdico na Educação Infantil, a favor do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças. Com base nesse fundamento, trabalhar com a Educação Infantil é um assunto muito delicado, pois é o início de toda a trajetória escolar e, portanto, se trata do

¹ Pós Graduanda do Curso de Pedagogia e Educação Infantil – Faveni - RN, raissamikaelly013@gmail.com;

² Doutorando no programa de Pós Graduação em Educação – PPGDE – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, aleribeirosilva1@outlook.com;

³ Pós Graduanda do Curso de Educação Infantil e Anos iniciais – Faveni – RN, aliceoliveira0599@gmail.com;



desenvolvimento educacional da criança, é nesta fase que deve ser estabelecido um alicerce que irá apoiar o pleno desenvolvimento da criança.

Com base nessa linha de raciocínio, uma das ferramentas para colaborar nesse processo ensino e aprendizagem é a utilização do lúdico. Pois, ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza, e da cultura para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens.

A brincadeira infantil é muito mais do que a aplicação de conteúdo, é a preparação para que a criança saiba lidar com as situações futuras, e é a representação social na brincadeira que sempre a orientou a se orientar em relação aos outros no mundo. Por exemplo, limitação, respeito, solidariedade, você aprende na infância para que, quando jovem ou adulto, saiba o quanto esses valores são importantes para os relacionamentos. Para (FANTACHOLI,2011, p.1) “[...] brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, um mundo de fantasias e imaginação”.

É fundamental compreender o significado do brincar e conceituar os principais termos usados para explicar o mundo do brincar e identificar os elementos essenciais do brincar por meio das quais a criança se comunica com seu mundo pessoal e com os outros. O brincar é uma forma de comunicação e a criança tem a oportunidade de reproduzir seu cotidiano por meio de uma linguagem interessante.

Podemos dizer então, que o lúdico é um dos caminhos para promover processo de ensino e aprendizagem significativa das crianças. Pois, promove a construção da autonomia, reflexão, criatividade, envolvimento e o interesse, possibilitando a ampliação do conhecimento relacionado a linguagem oral, escrita e gestual.

Neste contexto de investigação tem como ênfase, as contribuições das atividades em que o lúdico seja o centro do trabalho educativo. Seguindo esta linha de pensamento e guiado para obter um conhecimento acerca do assunto, o trabalho tem como objetivo geral discutir o papel do lúdico como uma ferramenta no processo ensino e aprendizagem da Educação Infantil. Para tal, destaca-se como objetivos específicos, Identificar como o lúdico auxilia no processo ensino e aprendizagem das crianças; Descrever a relevância do lúdico no processo ensino e aprendizagem; Abordar a influência do lúdico no desenvolvimento infantil segundo uma revisão bibliográfica.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com os educadores que foram ingressado ao mercado de trabalho recentemente, com objetivo de verificar quais são os caminhos utilizados na sala de

aula para proporcionar uma aprendizagem significativa e se o método desse caminho é de forma tradicional ou lúdica na qual, seria a melhor opção para desempenhar no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

A metodologia deste trabalho é baseada em uma abordagem qualitativa quantitativa, aplicada, com aplicação de um questionário via Google Forms, composto por 15 perguntas, sendo 06 objetivas e 08 subjetivas relacionado ao tema abordado nesta pesquisa. O público-alvo foram educadores da Educação Infantil, e os dados foram coletados do dia 25 de agosto a 05 de setembro de 2022 e por não ter um número significativo de entrevistados, a associação com as obras foram cruciais para a elaboração de uma argumentação mais consistente.

Este trabalho foi elaborado a partir de um estudo de caso, com pesquisa exploratória, com uma abordagem qualitativa. Além disso, a sua estrutura teórica foi realizada com consulta bibliográfica, através de artigos, revistas e livros, com base nos portais como SciELO, *Google Acadêmico*, entre outros.

Falar de pesquisa qualitativa é de que, segundo Silva (2008), pode ocorrer na associação com a observação, com o diálogo e com a leitura, assim como foi realizado este estudo, em que a partir de uma análise da vivência da realidade de instituição de ensino anteriormente citada. Além disso, com a junção da revisão literária, o que trouxe consistência na abordagem e na sustentação dos fatos, bem como na demonstração de evidências de como os métodos lúdicos são benéficos, contribuindo no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

No que diz respeito ao método escolhido para a coleta de dados, ou seja, o questionário online com a abordagem qualitativa, alinhado ao pensamento de Richardson (1999) de que é uma possibilidade de entender a realidade a qual está se analisando, os depoimentos são recursos poderosos que fazem com que haja uma compreensão melhor da realidade, uma visão mais ampliada sobre possibilidades jamais imaginadas e uma “clareza” de que, a partir de cada depoimento, haja um maior direcionamento de como trabalhar melhor as questões para o público alvo.

Cada relato presente no questionário foi crucial para afirmar o quanto aulas lúdicas são muito mais eficientes do que as tradicionais, de que, mesmo com poucos recursos às vezes, há uma vantagem maior em engajar os alunos, em motivá-los, mantê-los concentrados e, conseqüentemente de que os conteúdos sejam repassados de maneira mais leve e natural. O “aprender brincando” que é abominado por alguns educadores, não deve ser levado como desdém, pelo contrário, quanto mais divertido, interativo e cativante, maiores são e serão os resultados de curto à longo prazo, a depender de cada ritmo do aluno.

REFERENCIAL TEÓRICO

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Para compreender a importância do comportamento lúdico na construção do conhecimento, é necessário observar o brincar das crianças. Muito pode ser aprendido com esta observação, se estivermos atentos e sensíveis, veremos o caminho que ela percorre enquanto aprende sem a intervenção direta de um adulto.

Com essa análise, percebemos que o mundo das crianças é fundamentalmente diferente do mundo dos adultos, no qual há o encanto da fantasia, da ficção, do sonho e da descoberta. É por meio da brincadeira, que a criança se conhece e tem a oportunidade de se moldar na sociedade, expressando diferentes vivências em seu ambiente familiar e social.

Vale destacar, que é por meio do lúdico que as crianças ganham aprendizados importantes em seu desenvolvimento. É brincando que elas constroem vínculos afetivos e duradouros, se conectam com as pessoas, se desenvolvem, evoluem e aprendem a lidar com o mundo à sua maneira, recriando situações cotidianas e vivenciando sentimentos básicos que favorecem na construção da aprendizagem, reflexão, autonomia e criatividade.

O LÚDICO E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sabemos que o lúdico é uma ferramenta essencial para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem das crianças da Educação Infantil. É através da ludicidade que as crianças despertam a sede de conhecimento. Tendo isso em mente, é fundamental saber utilizar métodos criativos e prazerosos desde o início de seus estudos. No entanto, é necessário salientar que a Educação infantil não é mais um processo que se concentra apenas no desenvolvimento aprendizagem, mas no crescimento geral dos alunos.

Nesse contexto, relacionamos nossas ideias sobre o brincar como uma prática pedagógica que traz uma enorme contribuição para o desenvolvimento infantil, onde os professores podem usar o brincar para orientar o desenvolvimento infantil e sua relação lógica pessoal com o desenvolvimento social.

Para o autor Friedmann, traz a concepção do brincar de uma forma clara e objetiva.

"O brincar traz de volta a alma da nossa criança: no ato de brincar, o ser humano se mostra na sua essência, sem sabê-lo, de forma inconsciente. O brincante troca, socializa, coopera e compete, ganha e perde. Emociona-se, grita, chora, ri, perde a paciência, fica ansioso, aliviado. Erra, acerta. Põe em jogo seu corpo inteiro: sua habilidade motoras e de movimento vêm-se desafiadas. No brincar, o ser humano imita, medita, sonha, imagina.



Seus desejos e seus medos transformam-se, naquele segundo, em realidade. O brincar descortina um mundo possível e imaginário para os brincantes. O brincar convida a ser eu mesmo." (Friedmann, 1998)

Entendemos que o brincar não significa uma atividade de passatempo ou de distração, mas sim, algo dinâmico, divertida e aconchegante para aprendizagem das crianças. Trabalhar da Educação não se limita à disseminação do conhecimento, mas fornecem as ferramentas que permitem que as crianças escolham caminhos de construção do conhecimento que sejam compatíveis com seus valores e visão de mundo.

Do ponto de vista de Oliveira (2000)

“O brincar não significa apenas recrear, mas sim desenvolver-se integralmente. Caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Todavia, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.” (Oliveira, 2000)

“A brincadeira é uma das principais maneiras de a criança ser e se expressar na infância, de tal modo que se pode afirmar que a criança, sobretudo, nos primeiros anos de vida, é em grande medida, um ser brincante.”

O protagonista pertence à criança, no entanto, como ressalta a referência ao Documento Curricular Nacional da Educação (Brasil, 1998, p. 30):

“Nessa perspectiva, o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano.”

Nessa perspectiva, os professores podem considerar atividades que proporcionem prazer ao aprender e ajudem a desenvolver as habilidades e a socialização das crianças. Um dos objetivos das atividades lúdicas é gerar conhecimento de forma divertida, significativa e prazerosa.

Para Oliveira, (2012, p. 58) afirma:

“É o professor que planeja as melhores atividades, aproveita as diversas situações do cotidiano e potencializa as interações. Tudo para apresentar as crianças o mundo em sua complexidade: a natureza, a sociedade, as artes, os sons, os jogos, as brincadeiras, enfim, os conhecimentos construídos ao longo da história, possibilitando a construção e sua identidade, individualidade e autonomia dentro de um grupo social (OLIVEIRA, 2012, p. 58).”

Para reforçar nosso posicionamento com tudo que está sendo enfatizado, (Kishimoto 1999, p.25-26) diz que:



“Utilizar o jogo na Educação Infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.”

No campo do debate educacional, devemos espelhar nossa preocupação com a utilização do lúdico, como facilitador da aprendizagem. Desta forma, as crianças podem aprender brincando, ou seja, vinculando os conteúdos programáticos com jogos e brincadeiras, abandonando os métodos tradicionais de ensino e aprendendo conteúdo sem quadro-negro e giz na sala de aula, na qual as disciplinas acontecem de uma forma mais agradável e divertida.

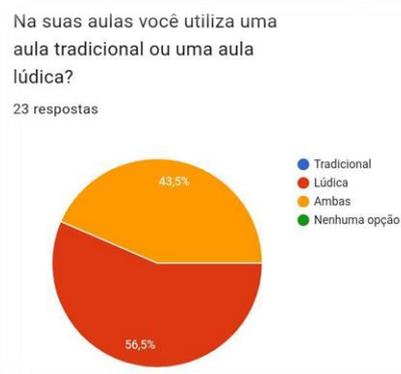
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que está sendo exposto nesta pesquisa, estamos levando em consideração as informações obtidas dos 23 (vinte três) professores da Educação Infantil participantes da pesquisa com o preenchimento do questionário. A primeira parte da pesquisa se caracteriza pelas informações pessoais dos docentes e sua formação acadêmica e tempo de serviço, onde mostra que 95,7% dos educadores são do sexo feminino, e 0,03% do sexo masculino, na qual metade dos entrevistados possui o curso superior completo e a outra metade estão concluindo a especialização.

Na segunda parte da pesquisa, enfatizamos sua descrição na atuação da profissão e como eles a utilizam os espaços escolar na sua metodologia diária em sala de aula. Para tanto, foi questionado aos pesquisados “qual o conceito do lúdico?” Esse questionamento foi feito para que se tivesse noção que o professor/educador mostrasse que tem conhecimento sobre o lúdico e como deveria ser a utilização em seu cotidiano.

Diante disso, as respostas estão compiladas no gráfico a seguir.

Gráfico 01: Momento direcionado para verificar se os professores utiliza as aulas de forma tradicional ou lúdica.

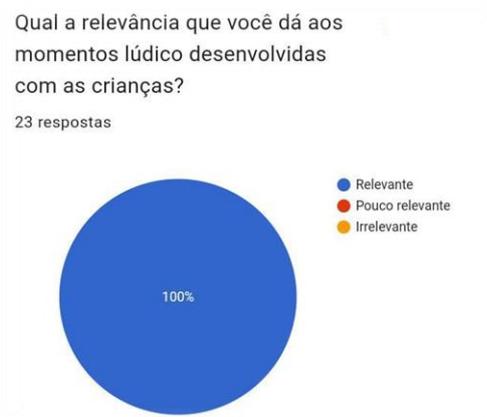


Fonte: Autores (2022)

Como ilustrado no gráfico, 56% dos entrevistados realizam aulas lúdicas e 43,5 % afirmaram que utilizam as duas modalidades de ensino. Essas afirmações, nos mostram que ainda existem professores que ensinam de forma tradicional.

Posteriormente, foi perguntado aos professores se há relevância nos momentos lúdicos. As respostas estão compiladas no Gráfico 02.

Gráfico 02: Momento direcionado para verificar se existe relevância nos momentos lúdicos para as crianças.



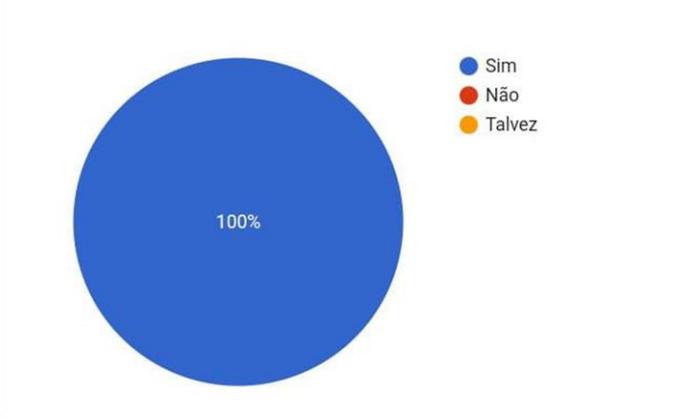
Fonte: Autores (2022)

Percebe-se que todos os professores entrevistados concordam que há relevância nos momentos lúdicos. Prosseguindo nosso estudo, foi perguntado se há na utilização do lúdico na sala de aula auxiliando na aquisição do processo ensino e aprendizagem das crianças. No gráfico a seguir, mostrará as respostas obtidas pelos entrevistados.

Gráfico 03: Momento direcionado para saber quantas vezes os professores utilizam o lúdico na sala de aula.

Na sua experiência em sala de aula, você considera importante a utilização do lúdico no processo de ensino e aprendizagem?

23 respostas



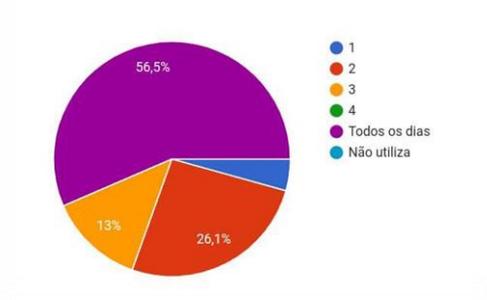
Fonte: Autore (2022)

Desse modo, espera-se que durante o processo de ensino-aprendizagem o educador utilizando recursos lúdicos deixará as aulas mais dinâmicas, atrativas e divertidas para enfatizar e enriquecer o aprendizado das criança.

Gráfico 04: Momento direcionado para saber quantas vezes os professores utilizar os recursos lúdicos na sala de aula.

Quantas vezes na semana, você utiliza o lúdico (jogos, brinquedos ou brincadeiras) na sala de aula que você leciona?

23 respostas

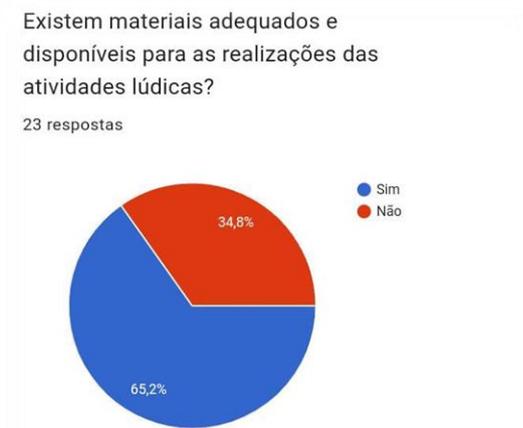


Fonte: Autores (2022)

Nesse sentido, a utilização de jogos, brinquedos e brincadadeiras como recursos metodológicos possibilita um melhor desempenho no processo de ensino aprendizagem, na qual as crianças irão aprender de forma rápida e divertida.

Proseguimos adiante, com mais perguntas para aprofundar mais a nossa pesquisa, com isso, mostraremos a seguir as respostas dada pelos professores sobre a existencia de materiais lúdico nas escolas.

Gráfico 05: Momento direcionado para verificar se existe existem materiais lúdicos para realizar as atividades direcionada para as crianças.



Fonte: Autores (2022)

Gráfico 06: Momento direcionado para verificar se existem materiais lúdicos para realizar as atividades direcionada para as crianças.



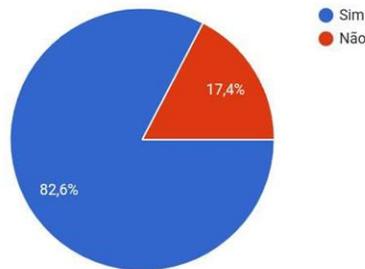
Fonte: Autore (2022)

Em relação ao planejamento feito para os docentes com auxilio de um coordenador (a) pedagógica para desenvolverem as atividades lúdicas, mostraremos a seguintes respostas dos (as) professores (as):

Gráfico 07: Momento direcionado para verificar se existe planejamento nas escolas com orientador pedagógico.

Existe algum planejamento feito com os professores para que utilizem o lúdico nas suas práticas pedagógicas ?

23 respostas



Fonte: Autores (2022)

Com esta pesquisa buscamos compreender e aprofundar nossos conhecimentos sobre o lúdico como uma ferramenta facilitadora para auxiliar no processo de ensino aprendizagem no olhar da perspectiva de novos educadores da educação infantil e refletir sobre a importância do brincar e da brincadeira no desenvolvimento da criança, ou seja, o brincar e suas relações com a aprendizagem. Além disso, as vantagens que os recursos lúdicos traz para o desenvolvimento da criança, e como pode propiciar condições para um desenvolvimento saudável da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Brincar permite que as crianças descubram o que leva à aprendizagem. A observação e interpretação das atividades lúdicas proporcionam ao professor caminhos para orientar sua compreensão dos alunos, e também oportunizam a criança a mesclar informações e ampliar seus conhecimentos e habilidades, sejam elas motoras, cognitivas ou linguísticas, portanto, temos embasamento teórico para inferir a importância do lúdico.

Esta pesquisa nos ensinou que brincar pode auxiliar as crianças a reconhecer, compreender e construir conhecimento. Assim, ao buscarmos novos métodos de ensino, quanto mais espaços lúdicos fornecermos, mais felizes, espontâneas, criativas, autônomas e emocionais as crianças serão. No entanto, recomendamos que os educadores da primeira infância transformem o brincar de uma forma significativa e que tenha objetivos no assunto abordado.

As expectativas para este artigo, ajudam a ampliar a reflexão e compreensão do leitor sobre o universo lúdico e seu impacto nos espaços escolares. Sendo a Educação Infantil o



primeiro contato da criança com o ambiente escolar, ela deve servir de base para o seu desenvolvimento, que seguirá nas etapas seguintes. Dadas as informações que obtivemos e consistentes com as respostas dos entrevistados, vimos que o lúdico se torna primordial para o processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento infantil.

Dessa forma, esperamos contribuir para lembrar às pessoas a importância de inserir atividades lúdicas no ambiente escolar, e que essas atividades lúdicas não sejam deixadas para trás, ou apenas durante o recreio. Espero também que esta pesquisa inspire os professores a inovarem suas práticas, e a partir de agora eles terão aliados permanentes no brincar, dando às crianças uma forma de desenvolver suas habilidades intelectuais, sociais e físicas de forma prazerosa e envolvente, pois jogos e brincadeiras contribuem tanto para o processo de ensino e aprendizagem e nunca devem ser excluídos desse contexto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. M. E. Secretaria de Educação Básica. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. In: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 1998, v.1. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 05/09/2022.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod_resource/content/1/Jogo%2C%20brnq%20uedo%2C%20brincadeira%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 05/09/2022.

RICHARDSON, R. J., e Colaboradores. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, A. C. R. de. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

KWIECINSKI, I. **O Desenvolvimento da criança através do brincar**. 2011. Disponível em: <https://pedagogiaonlinead.blogspot.com/2012/09/o-desenvolvimento-da-crianca-atraves-do.html#:~:text=Para%20a%20crian%C3%A7a%20o%20brincar,indaga%C3%A7%C3%B5es%20a%20respeito%20da%20vida>. Acesso em: 30 set. 2022.

SOUZA, M. P. de; TEIXEIRA, V. R. de L. O Lúdico no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil / The Ludic in the Teaching and Learning Process in Early Childhood Education. **Id On Line Revista de Psicologia**, [S.L.], v. 14, n. 53, p. 27-40, 28 dez. 2020. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v14i53.2822>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2822/4502>. Acesso em: 27 set. 2022.



FANTACHOLI, F. das N. O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico. **Revista Científica Aprender**, [S.I], v. 5, p.1, dez. 2011. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>. Acesso em: 27 set. 2022.

SCHLINDWEIN, L. M.; LATERMAN, I.; PETERS, L. (org.). **A CRIANÇA E O BRINCAR NOS TEMPOS E ESPAÇOS DA ESCOLA**. 23. ed. Florianópolis - Sc: Prodocência/Ufsc, 2017. 240 p. Disponível em: <https://nupedoc.ufsc.br/files/2017/10/A-CRIAN%C3%87A-E-O-BRINCAR-Ebook.pdf>. Acesso em: 30 set. 2022.